Seção: Morfologia/Anatomia

MORFOLOGIA E ANATOMIA DE FRUTOS DA TRIBO Willughbeieae (Apocynaceae, Rauvolfioideae)

Carolina Carvalho de MELLO (1,2)
André Olmos SIMÕES (1,3)
Sandra Maria CARMELLO-GUERREIRO (1,3)

Apocynaceae é uma das maiores famílias de angiospermas, com 375 gêneros e mais de 5000 espécies. Embora grandes progressos tenham sido alcançados nas últimas décadas na compreensão das relações filogenéticas e na detecção de possíveis tendências evolutivas em Apocynaceae, um número considerável de tribos e gêneros foram pouco estudados até o momento. Neste contexto, Willughbeieae (Rauvolfioideae) é uma tribo de potencial interesse para estudos morfoanatômicos na família, dada a sua distribuição pantropical e variação morfológica em estruturas reprodutivas, particularmente em frutos e sementes. O presente trabalho tem por objetivo estudar a morfologia e anatomia de frutos de quatro espécies de Willughbeieae (*Couma rigida*, *Lacmellea panamensis*, *Hancornia speciosa* e *Parahancornia fasciculata*), buscando detectar caracteres com potencial valor sistemático e evolutivo. Para isso, frutos maduros das quatro espécies foram processados de acordo com técnicas usuais de anatomia. Os resultados mostram que as quatro espécies possuem um conjunto de características anatômicas em comum que representam sinapomorfias em potencial para a tribo. O epicarpo é sempre unisseriado com cutícula espessa e estômatos distribuídos por toda essa região. O mesocarpo é constituído por várias camadas de tecido parenquimático, no qual estão distribuídos inúmeros laticíferos e idioblastos fenólicos. O endocarpo é formado por uma camada de células de parede primária. Embora uniformes em diversas características, nossos resultados demonstram que os frutos das espécies estudadas apresentam características anatômicas exclusivas, como esclerócitos no mesocarpo apenas em *C. rigida*, podendo estas representar sinapomorfias para cada gênero. Desta forma, este trabalho demonstra a importância da utilização de caracteres anatômicos de frutos para distinção das espécies, além de fornecer novos dados que possam ser futuramente combinados à filogenias da tribo para estudos evolutivos.

Palavras-chave: Morfoanatomia, Filogenia, Caracteres evolutivos

Créditos de Financiamento: CAPES

(1) Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Departamento de Biologia Vegetal. Cidade Universitária Zeferino Vaz – Rua Monteiro Lobato, 255 – Campinas – SP – Brasil. CEP: 13083-862.
(2) Bolsista CAPES – Mestranda pelo programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal; e-mail: ca0209mello@hotmail.com
(3) Professor Assistente Doutor